



**III colóquio de teoria,
crítica e história da arte**

a crítica como história da arte

EDITAL – CHAMADA DE TRABALHOS

III Colóquio de Teoria, Crítica e História da Arte: A Crítica de Arte como História da Arte

Edital

Chamada de trabalhos

Data de realização: 9, 10, 11 de novembro

Realização: Departamento de Artes Visuais – PPG-Arte IdA / UnB

Local: Universidade de Brasília – Campus Darcy Ribeiro

Comissão Organizadora: Profa. Dra. Ana Cândida de Avelar, Profa. Dra. Adriana Macedo, Profa. Dra. Cecília Mori, Prof. Dr. Emerson Dionísio Gomes de Oliveira, Prof. Dr. Gustavo Lopes de Souza, Prof. Dr. Pedro Alvim

Comissão Científica: Profa. Dra. Taísa Palhares (UNICAMP), Profa. Dra. Ana Hoffmann (UNIFESP), Profa. Dra. Fernanda Pitta (Pinacoteca do Estado de São Paulo e Escola da Cidade), Prof. Dr. Sergio Bruno Martins (PUC-RJ), Prof. Dr. Biagio d'Angelo (UnB), Profa. Dra. Paula Braga (UFABC)

Equipe organizadora de alunos: Emanuelle Feitosa, Gisele Lima, Jaline Pereira, Juliana Insua, Marta Itabaiana, Matheus Pereira, Nina Ricardo, Patricia Carvalho, Sara Cândido.



1. Do tema: "A Crítica de Arte como História da Arte"

Desde o século XIX, a História da Arte no Brasil tem sido escrita por profissionais formados em áreas diversas que atuavam como críticos – artistas, jornalistas, poetas, escritores e intelectuais de modo geral –, ocupados em discutir a produção contemporânea. Se a história da arte brasileira fosse analisada à parte da crítica de arte, teríamos como resultado um saldo insuficiente do pensamento sobre arte no país, excluindo aqueles que compuseram nosso cenário mais vibrante: de Manuel Araújo Porto Alegre a Gonzaga Duque, de Mário de Andrade a Mário Pedrosa e Ferreira Gullar, de Aracy Amaral a Sônia Salzstein, Ronaldo Brito e Rodrigo Naves, entre outros.

Sendo assim, a terceira edição do Colóquio de Teoria, Crítica e História da Arte propõe como tema geral "A Crítica de Arte como História da Arte", assunto que se relaciona diretamente com o início do exercício da História da Arte entre nós. Diante disso, faz-se oportuna a discussão sobre a formação da História da Arte no Brasil a partir da crítica num momento em que os cursos de graduação dedicados à disciplina se estabelecem e são reconhecidos, como é o caso do curso de Teoria, Crítica e História da Arte (TCHA) da UnB.

Para além desse aspecto, o tema deste colóquio também propõe lembrar o "Congresso Internacional Extraordinário de Críticos de Arte – Cidade Nova: síntese das artes", que teve lugar em Brasília, em 1959, marcando a capital como um espaço de debate a partir da discussão sobre suas próprias produções artísticas e arquitetônicas. Nesse sentido, a fala de abertura deve tocar esse ponto de encontro fundamental entre o Congresso de Críticos, o reconhecimento do curso de TCHA e o próprio Colóquio, atualizando o espaço da crítica em Brasília hoje. Embora o grande tema deste Colóquio tenha surgido a partir especificamente do caso brasileiro tendo em vista a situação recente dos novos cursos universitários dedicados à história da arte como espaço para discussão da disciplina, pretende-se que o assunto da permeabilidade entre crítica e a história da arte seja debatido mais amplamente.

Na contemporaneidade, os sentidos da crítica de arte vêm sendo discutidos por teóricos como um todo. Nos anos 1970, Rosalind Krauss e Hal Foster defendem que a crítica deve servir como um espaço de exame mais do que de julgamento, buscando uma separação entre essas atividades. Por outro lado, Michael Fried, cujo mentor foi o célebre crítico Clement Greenberg, declara abertamente sua defesa de um modernismo específico segundo critérios avaliativos, numa direção contrária àquela de Krauss e Foster. Em outras palavras, não há consenso sobre a direção da crítica atual, mas são



evidentes seus desdobramentos em textos mais descritivos, filosóficos, poéticos, acadêmicos, ensaísticos, entre outros. Há, entretanto, a certeza de que a crítica, embora transformada, persiste.

Portanto, não se pretende debater apenas a permeabilidade entre essas duas áreas complementares – crítica e história –, mas pensar a crítica hoje, seus espaços de atuação e novos vieses teóricos. Sendo assim convidamos trabalhos que discutam:

- das diferentes faces do exercício crítico: o contato direto com as obras e seus processos de elaboração, o entendimento histórico, a reflexão teórica. Como combinar esses fatores?;
- dos objetivos da crítica: construção de caminhos para a recepção da obra de arte, circulação de ideias, implementação do debate público. De que forma esses objetivos se mantiveram ou se alteraram?
- dos limites de atuação do crítico e do historiador da arte. Há territórios delimitados?;
- da possibilidade ou não de distanciamento em relação a tendências "hegemônicas" do mercado. Há possibilidades de proposição de abordagens independentes pela crítica?;
- da proximidade entre a crítica hoje e outras disciplinas – antropologia, filosofia, geografia, psicanálise, sociologia, etc. – e mesmo a atualização no Brasil dos estudos feministas, de gênero e afro;
- da crítica transformada em curadoria – quais os contornos ontem e hoje dessa mudança?;
- dos espaços da crítica, desde os anos 1950, e das adaptações desses espaços até mesmo criando novos. Como a academia, as revistas especializadas, as exposições, funcionam hoje como espaços para o exercício crítico?;
- da crítica atual como contribuição para a história da arte de amanhã;
- das relações entre o artista e a crítica;
- dos contornos atuais do texto crítico.

2. Da Estrutura



O III Colóquio de Teoria, Crítica e História da Arte. História da Arte no Brasil: A Crítica de Arte como História da Arte apresentará comunicações, a serem submetidas à Comissão Científica, além de conferências e mesas-redondas com pesquisadores convidados.

Na categorias Comunicações, será permitido o número máximo de três autores por trabalho. No caso de trabalhos com co-autoria, será necessário envio dos comprovantes de inscrição de todos os autores indicados na Ficha de Submissão de Resumo.

Os resumos submetidos serão avaliados pela Comissão Científica do III Colóquio de Teoria, Crítica e História da Arte, segundo os seguintes critérios: relevância do tema para a área do Colóquio; pertinência do tema à proposta do evento; adequação do trabalho à modalidade pretendida; clareza na exposição das ideias; coerência do quadro teórico ao tema.

3. Cronograma

1ª Fase: 25 de julho de 2016

Divulgação do Edital e abertura de inscrição de trabalhos.

2ª fase: 25 de agosto de 2016

Prazo final para inscrição de comunicações, mediante o envio da ficha de submissão e comprovante de pagamento por e-mail.

3ª fase: 25 de setembro de 2016

Divulgação da lista de comunicações aceitas e dos resumos.

4ª fase: 6 de outubro de 2016

Prazo final para envio textos completos das comunicações por e-mail. Os textos não enviados até esta data não entrarão na programação do evento.

5ª fase:

Divulgação da programação do III Colóquio de Teoria, Crítica e História da Arte e abertura do período de inscrição de ouvintes.

6ª fase: 9 a 11 de novembro de 2016

Realização do III Colóquio de Teoria, Crítica e História da Arte.



4. Submissão de Resumos de Comunicações

PERÍODO: 25 de julho a 25 de agosto de 2016

4.1. Deve constar da Ficha de Submissão de Resumo em anexo, conforme as normas abaixo: Nome do(s) autor(es), Nome do orientador, no caso de graduandos ou pós-graduandos, vínculo institucional, Título do trabalho, Resumo, três a cinco palavras-chave. A Ficha de Submissão de Resumo, segundo o modelo abaixo, como arquivo aberto formato Word, extensão "docx", juntamente com o comprovante de pagamento em anexo, exclusivamente para o endereço eletrônico: 3coloquio7cha@gmail.com.

4.2. No Campo Resumo, devem ser preenchidos, na Ficha de Submissão de Resumo, mantendo-se espaçamento simples:

4.2.1. O Título do trabalho, utilizando-se caixa-alta (CA) apenas na primeira palavra e o restante em caixa baixa (CB), fonte Arial 14, negrito, centralizado. O uso de itálico deve ser reservado a palavras estrangeiras. Pular uma linha.

4.2.2. Escrever o nome do autor, precedido pela titulação (se houver) sem negrito, Arial 12, justificado à direita (se houver mais de um autor, seu/s nome/s deve/m constar nas linhas subsequentes). A instituição de origem dos autor/es deve/m constar na linha abaixo de seu/s nome/s. Pular duas linhas.

4.2.3. O Resumo deve conter entre 500 e 700 caracteres com espaços, em Arial 12, justificado, podendo-se utilizar itálico apenas nas palavras de língua estrangeira, sem citações, referências bibliográficas ou imagens. Pular uma linha.

4.3.4. Palavras-chave: três a cinco, separadas por vírgulas, Arial 11, justificado. Pular duas linhas

4.2.5. Currículo resumido de até 3 linhas por autor. No caso de orientandos de Iniciação Científica ou de pós-graduandos, deve constar o nome do orientador.

5. Envio de Comunicações

PERÍODO: até 6 de outubro de 2016

5.1. A Comunicação deve ser enviada até o dia 4 de outubro de 2016, conforme as normas abaixo, exclusivamente para o endereço eletrônico:



3coloquiotcha@gmail.com, em arquivo aberto formato Word, extensão "docx", margens: superior 3 cm, inferior 2 cm, esquerda 3 cm e direita 2 cm. Os textos não devem conter tabulação, colunas ou separação de sílabas hifenizadas.

5.2. O Título do trabalho, utilizando-se caixa-alta (CA) apenas na inicial e o restante em caixa baixa (CB), fonte Arial 14, negrito, centralizado, reservando-se o itálico para palavras estrangeiras, espaçamento 1,5. Pular uma linha.

5.3. Escrever o nome do autor, precedido pela titulação (se houver) sem negrito, Arial 12, espaçamento 1,5 justificado à direita (se houver mais de um autor, seu/s nome/s deve/m ser constar nas linhas subsequentes). A instituição de origem dos autor/es deve/m constar na linha abaixo de seu/s nome/s. Em nota de rodapé deve ser colocado um currículo resumido de até 3 linhas por autor. No caso de estudantes de Iniciação Científica ou de Pós-graduandos, deve constar o nome do orientador no currículo resumido. Pular duas linhas.

5.4. O Texto deve ser escrito em Arial 12, espaçamento 1,5, justificado, podendo-se utilizar itálico apenas nas palavras de língua estrangeira. As citações até a três linhas devem estar no corpo do texto, entre aspas e, acima disto, deve-se recuar o texto em 4 cm da margem esquerda, Arial 11, espaçamento simples. As imagens, em número máximo de 3 (cada imagem não deve ultrapassar 10 cm na dimensão maior, com resolução de 300 dpi), devem estar presentes no texto já na localização desejada, precedida por uma linha. Abaixo dela/s, deve-se colocar a legenda em Arial 10, espaçamento 1, centralizado e pular uma linha.

5.4.1. As referências textuais devem ser indicadas entre parênteses, no corpo do texto, com nome do autor em CA, ano da publicação e página/s, p.e. (WARBURG, 2000: 156-157), no corpo do texto, e remetidas às Referências, ao final do texto. No caso de mais de uma publicação de um autor no mesmo ano, elas devem ser diferenciadas por a, b etc. após a data, conforme constará nas Referências, p.e. (SANTOS, 1998a: 95).

5.4.2. As notas de rodapé, em algarismos arábicos, devem ser em número reduzido e reservadas a explicações adicionais.

5.5. O texto deve conter entre 15.000 e 20.000 caracteres com espaços, incluindo as Referências.

5.6. As Referências, sejam elas bibliográficas ou eletrônicas, deverão ser colocadas no final do texto, em ordem alfabética por autor.



7. Das inscrições

As inscrições devem ser enviadas, segundo os prazos mencionados, para o e-mail: 3coloqiotcha@gmail.com.

7.1. Inscrições de Resumo de Comunicação

As inscrições de Propostas de Comunicação deverão ser realizadas mediante o envio da Ficha de Submissão, em anexo, e da cópia digitalizada do comprovante de pagamento até 25 de agosto de 2016. As taxas de inscrição de Resumo de Comunicação não serão devolvidas em caso de propostas não aceitas.

Taxas para inscrição de proposta de Comunicação:

Docentes e pesquisadores: R\$ 70,00

Estudantes de Pós-Graduação: R\$ 40,00

Demais inscrições:

São isentas de taxas as inscrições de ouvintes.

As inscrições de ouvintes devem ser realizadas mediante envio de Ficha de Inscrição, em Anexo, até 7 de novembro de 2016 ou durante o evento.

7.1.3. Dados da conta bancária para depósito das inscrições

Banco: Banco do Brasil

Agência: 3603-x

Conta corrente: 53.150-2

Titular: Adriana Mattos Clen Macedo

CPF: 082.378.357-00